

A.R Colombo Administração
e Participações S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas
do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do auditor independente | 3 |
| Demonstrações contábeis | 5 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 | 12 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Iguaçu, 418/1404 – 14º andar
Petrópolis
Porto Alegre | RS | Brasil
T +55 51 3086.2600
www.grantthornton.com.br

Aos
Administradores e acionistas da
A.R. Colombo Administração e Participações S.A
Porto Alegre – RS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da A.R. Colombo Administração e Participações S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da A.R. Colombo Administração e Participações S.A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

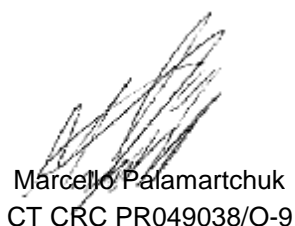
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho das auditorias do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de abril de 2018



Romeu Sabino
CT CRC RS071263/O-0



Marcello Palamartchuk
CT CRC PR049038/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RS

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

| Ativo | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | 108 | 110 | 8.126 | 19.576 |
| Contas a receber de clientes (Nota 6) | 132 | 106 | 275.376 | 261.613 |
| Estoques (Nota 7) | | | 220.882 | 205.493 |
| Impostos a recuperar | 840 | 10 | 27.320 | 22.856 |
| Dividendos a receber (Nota 9 e 12) | 2.543 | 3.186 | 2.752 | 2.292 |
| Outras contas a receber | 8 | 114 | 30.828 | 31.919 |
| | <u>3.631</u> | <u>3.526</u> | <u>565.284</u> | <u>543.749</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Depósitos judiciais (Nota 14) | 16 | 4 | 11.618 | 10.262 |
| Créditos com partes relacionadas (Nota 12) | 1.205 | 26.609 | 80.989 | 89.171 |
| Contas a receber de clientes (Nota 6) | | | 38.381 | 3.304 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8) | | | 10.151 | 8.412 |
| Impostos a recuperar | | | | 12.849 |
| Investimentos | | | | |
| Em controladas (Nota 9) | 440.336 | 430.334 | 67.985 | 65.592 |
| Outros | | | 1.507 | 1.168 |
| Propriedade para investimento (Nota 11(b)) | 55.696 | 54.001 | | |
| Intangível (Nota 10) | 27 | | 7.121 | 7.849 |
| Imobilizado (Nota 11(a)) | | | 134.060 | 135.133 |
| | <u>497.280</u> | <u>510.948</u> | <u>351.812</u> | <u>333.740</u> |
| Total do ativo | <u>500.911</u> | <u>514.474</u> | <u>917.096</u> | <u>877.489</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

(continuação)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | | | 204.887 | 170.635 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 13) | | | 29.449 | 44.468 |
| Salários e encargos sociais | 128 | 103 | 26.612 | 24.641 |
| Impostos, taxas e contribuições (Nota 15) | 88 | 134 | 21.516 | 21.082 |
| Tributos parcelados (Nota 16) | | | 2.753 | 4.513 |
| Débitos com partes relacionadas (Nota 12) | 34.143 | 381 | 64.587 | 4.243 |
| Dividendos propostos (Nota 18) | 3.287 | 3.997 | 3.345 | 4.068 |
| Outros passivos | 57 | | 30.793 | 24.941 |
| | <u>37.703</u> | <u>4.615</u> | <u>383.942</u> | <u>298.591</u> |
| Não circulante | | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | | | 4.654 | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 13) | | | 20.314 | 21.773 |
| Tributos parcelados (Nota 16) | | | 20.961 | 22.938 |
| Provisão para, demandas judiciais (Nota 14) | | | 13.555 | 14.133 |
| | | | <u>59.484</u> | <u>58.844</u> |
| Patrimônio líquido (Nota 17) | | | | |
| Capital social | 227.000 | 227.000 | 227.000 | 227.000 |
| Reservas de lucros | 236.208 | 282.859 | 236.208 | 282.859 |
| Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores | <u>463.208</u> | <u>509.859</u> | <u>463.208</u> | <u>509.859</u> |
| Participação dos acionistas não controladores | | | 10.462 | 10.195 |
| Total do patrimônio líquido | <u>463.208</u> | <u>509.859</u> | <u>473.670</u> | <u>520.054</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>500.911</u> | <u>514.474</u> | <u>917.096</u> | <u>877.489</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Operações continuadas | | | | |
| Receitas (Nota 19) | 1.887 | 2.100 | 1.307.886 | 1.249.436 |
| Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados | (530) | (404) | (962.647) | (890.420) |
| Lucro bruto | 1.357 | 1.696 | 345.239 | 359.016 |
| Despesas com vendas (Nota 20) | | | (182.545) | (172.853) |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 20) | (2.006) | (1.880) | (169.610) | (182.835) |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (55) | (133) | 13.789 | 10.933 |
| Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9) | 13.687 | 15.474 | 12.023 | 9.278 |
| | 11.626 | 13.461 | (326.343) | (335.477) |
| Lucro operacional | 12.983 | 15.157 | 18.896 | 23.539 |
| Despesas financeiras (Nota 21) | | (4) | (13.257) | (22.011) |
| Receitas financeiras (Nota 21) | 984 | 2.438 | 9.865 | 21.552 |
| Resultado financeiro, líquido | 984 | 2.434 | (3.392) | (459) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 13.967 | 17.591 | 15.504 | 23.080 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 22) | (128) | (763) | (1.349) | (5.903) |
| Lucro líquido do exercício | 13.839 | 16.828 | 14.155 | 17.177 |
| Atribuível a | | | | |
| Acionistas controladores | | | 13.839 | 16.828 |
| Acionistas não controladores | | | 316 | 349 |
| | | | 14.155 | 17.177 |
| Lucro por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 18): | | | | |
| - de operações continuadas | | | 1,00 | 1,22 |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Lucro líquido do exercício | 13.839 | 16.828 | 14.155 | 17.177 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado abrangente total do exercício | <u>13.839</u> | <u>16.828</u> | <u>14.155</u> | <u>17.177</u> |
| Lucro líquido do exercício atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 13.839 | 16.828 | 13.839 | 16.828 |
| Acionistas não controladores | - | - | 316 | 349 |
| Resultado abrangente total do exercício | <u>13.839</u> | <u>16.828</u> | <u>14.155</u> | <u>17.177</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Atribuível aos acionistas da controladora | | | | | | | Total do patrimônio líquido |
|---|---|--------------------|---------------|--------------------|-------------------|----------------|------------------------------------|-----------------------------|
| | Reserva de lucros | | | | | Total | Participação dos não controladores | |
| | Capital Social | Incentivos fiscais | Legal | Retenção de lucros | Lucros acumulados | | | |
| Em 01 de janeiro de 2015 | 227.000 | 2 | 24.261 | 237.453 | | 488.716 | 9.842 | 498.558 |
| Reversão de dividendos não distribuídos | | | | 8.312 | | 8.312 | 137 | 8.449 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 16.828 | 16.828 | 349 | 17.177 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | 841 | | (841) | | | |
| Dividendos obrigatórios | | | | | (3.997) | (3.997) | (133) | (4.130) |
| Transferência para reserva de lucros | | | | 11.990 | (11.990) | | | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 227.000 | 2 | 25.102 | 257.755 | | 509.859 | 10.195 | 520.054 |
| Reversão de dividendos não distribuídos | | | | 2.797 | | 2.797 | 54 | 2.851 |
| Lucros Distribuídos | | | | (60.000) | | (60.000) | (45) | (60.045) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 13.839 | 13.839 | 316 | 14.155 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | 692 | | (692) | | | |
| Dividendos obrigatórios | | | | | (3.287) | (3.287) | (58) | (3.345) |
| Transferência para reserva de lucros | | | | 9.860 | (9.860) | | | |
| Em 31 de dezembro de 2017 | <u>227.000</u> | <u>2</u> | <u>25.794</u> | <u>210.412</u> | | <u>463.208</u> | <u>10.462</u> | <u>473.670</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 13.967 | 17.591 | 15.504 | 23.080 |
| Ajustes de | | | | |
| Depreciação e amortização | 574 | 449 | 14.418 | 15.909 |
| Alienação de ativo imobilizado e intangível | | | 204 | (2.215) |
| Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9) | (13.687) | (15.474) | (12.023) | (9.278) |
| Resultado de subsidiárias - variação percentual de participação | 55 | 133 | | |
| Despesas financeiras (Nota 21) | | 4 | 10.680 | 19.176 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6) | | | 5.541 | 3.576 |
| Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14) | | | 4.206 | 8.628 |
| Participação no resultado dos acionistas não controladores | | | (316) | (349) |
| Provisão perda de estoque | | | (107) | 1.086 |
| | <u>909</u> | <u>2.703</u> | <u>38.107</u> | <u>59.613</u> |
| Variações em ativos e passivos | | | | |
| Contas a receber de clientes | (26) | 24 | (54.381) | 101.515 |
| Estoques | | | (15.282) | 4.635 |
| Impostos a recuperar | (830) | 35 | 8.385 | 4.908 |
| Depósitos judiciais | (12) | | (6.140) | (10.159) |
| Créditos com partes relacionadas | 25.404 | (2.495) | 8.182 | (83.929) |
| Outros ativos | 106 | (29) | 1.091 | (14.771) |
| Fornecedores | | | 38.906 | (10.864) |
| Impostos, taxas e contribuições | (92) | (119) | (6.391) | (3.924) |
| Débitos com partes relacionadas | | | (23) | (4.569) |
| Receitas diferidas | | | | (6) |
| Outros passivos | <u>82</u> | <u>(19)</u> | <u>7.823</u> | <u>69</u> |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 25.541 | 100 | 20.277 | 42.518 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (82) | (680) | | (2.869) |
| | <u>25.459</u> | <u>(580)</u> | <u>20.277</u> | <u>39.649</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Participação no patrimônio líquido dos acionistas não controladores | | | 267 | 353 |
| Aquisição de investimentos, líquidos | | | 22 | 22 |
| Compras de imobilizado | (2.296) | (3.105) | (12.403) | (9.629) |
| Compras de ativos intangíveis | | | (2.688) | (2.394) |
| Venda de imobilizado e intangível | | | 1.909 | 5.814 |
| Dividendos recebidos | <u>4.273</u> | <u>5.486</u> | <u>9.170</u> | <u>9.713</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | <u>1.977</u> | <u>2.381</u> | <u>(3.723)</u> | <u>3.879</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Obtenção de empréstimos | | | (9.167) | (12.851) |
| Obtenção de mútuos com partes relacionadas | 33.925 | | 60.190 | 790 |
| Pagamento de empréstimos | | | (7.318) | (5.411) |
| Pagamento de mútuos com partes relacionadas | (163) | (287) | (457) | (808) |
| Juros pagos | | (4) | (10.039) | (18.905) |
| Dividendos pagos e lucros distribuídos | <u>(61.200)</u> | <u>(1.520)</u> | <u>(61.213)</u> | <u>(1.610)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | <u>(27.438)</u> | <u>(1.811)</u> | <u>(28.004)</u> | <u>(38.795)</u> |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | (2) | (10) | (11.450) | 4.733 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5) | <u>110</u> | <u>120</u> | <u>19.576</u> | <u>14.843</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5) | <u><u>108</u></u> | <u><u>110</u></u> | <u><u>8.126</u></u> | <u><u>19.576</u></u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (a "Companhia" e suas controladas, conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Lojas Colombo").
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi").
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha").
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar").
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare").
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema").

As presentes demonstrações financeiras autorizadas a sua emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de março de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as disposições contidas na legislação societária.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Normas contábeis – Novas e alterações/atualizações ocorridas

Normas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);

A Companhia está em fase de conclusão de suas análises e não prevê impactos relevantes na adoção destas normas.

Normas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - A nova norma substitui a IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e. A Empresa está avaliando os impactos de sua adoção.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

| | <u>Participação - %</u> |
|-----------------------|-------------------------|
| | <u>2017</u> |
| Colmagi | 98,2480 |
| Colombo Motos | 99,4284 |
| Consórcio Farroupilha | 99,0000 |
| Lojas Colombo | 97,4185 |
| Josema (i) | 100,0000 |
| Correfar | 99,8000 |

- (i) Participação de forma indireta através da Lojas Colombo.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(c) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em empreendimento controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5 e 6).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (ii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não possui operações envolvendo Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ou (*impairment*).

O ajuste a valor presente tem como contrapartida a rubrica de contas a receber de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo, calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2017 corresponde em média a 2,17% a.m. (31 de dezembro de 2016 – 2,89% a.m.).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis relativos ao Direito de uso, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundos de comércio), são amortizados linearmente por 10 anos, período que reflete a melhor estimativa da Administração sobre o tempo mínimo de permanência em imóvel alugado e sujeitos a testes para análise de redução do seu valor líquido recuperável, em caso de indicação de perda de seu valor recuperável

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

2.9 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.10 Imobilizado e propriedade para investimento

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As propriedades para investimento são reconhecidas pelo método de custo.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| | <u>Anos</u> |
|--|-------------|
| Edificações | 20-80 |
| Equipamentos de processamento de dados | 4-15 |
| Veículos | 5-8 |
| Móveis, utensílios | 2-25 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2017 corresponde em média a 0,88% a.m. (31 de dezembro de 2016 – 0,90% a.m.).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões de custos de ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.15 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.20 Reconhecimento de Incentivos Fiscais - Subvenções para Investimento - Consolidado

A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado na conta "Receita Subvenção de Investimentos" no momento da realização do crédito presumido do ICMS concedido pelo Estado do Paraná. Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "Reserva Subvenção de Investimentos" no grupo reserva de capital, no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.5.3. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, e o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração.

(d) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação foi realizada no exercício social de 2010 e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(e) Empreendimento controlado em conjunto

A controlada Josema possui controle conjunto sobre o investimento de 50% detido na Crediare. Devido ao fato da investida estar estruturada sob a forma de sociedade anônima e das partes do acordo possuírem direito aos ativos líquidos da empresa, esse acordo foi classificado como *joint venture* e, dessa forma, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continuará revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

(a) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer

perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na Nota 13, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI.

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) **Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação à carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O Departamento de Finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Controladora | |
|---------------------------|-----------------|----------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | |
| Outras contas a pagar (i) | 37.615 | |
| | <u>37.615</u> | <u></u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | |
| Outras contas a pagar (i) | 4.481 | |
| | <u>4.481</u> | <u></u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | |
| Empréstimos | 27.983 | 16.917 |
| Obrigações com arrendamento financeiro | 1.466 | 3.397 |
| Fornecedores e outras obrigações (i) | 343.779 | 4.654 |
| | <u>373.228</u> | <u>24.968</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | |
| Empréstimos | 42.696 | 17.692 |
| Obrigações com arrendamento financeiro | 1.772 | 4.081 |
| Fornecedores e outras obrigações (i) | 242.661 | |
| | <u>287.129</u> | <u>21.773</u> |

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Total dos empréstimos (Nota 13) | 49.763 | 66.241 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | (8.126) | (19.576) |
| Dívida líquida | 41.637 | 46.665 |
| Total do patrimônio líquido | <u>473.670</u> | <u>520.054</u> |
| Total do capital | <u>515.307</u> | <u>566.719</u> |
| Índice de alavancagem financeira - % | 8 | 8 |

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

a) Empréstimos e recebíveis:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa operações continuadas | 108 | 110 | 8.126 | 19.576 |
| Contas a receber de clientes e demais contas a receber operações continuadas | 140 | 220 | 344.585 | 296.836 |
| | <u>248</u> | <u>330</u> | <u>352.711</u> | <u>316.412</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Outros passivos financeiros:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Empréstimos | | | 44.900 | 60.388 |
| Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 13) | | | 4.863 | 5.853 |
| Fornecedores e outras obrigações operações continuadas | 57 | | 240.334 | 195.576 |
| | <u>57</u> | | <u>290.097</u> | <u>261.817</u> |

Controladora e consolidado

As contas a receber e caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

4.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

| | Controladora | |
|--|--------------|------------|
| | 2017 | 2016 |
| Da operação comercial | | |
| Prestações a receber com financiamento próprio (i) | 132 | 106 |
| | <u>132</u> | <u>106</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | |
|--|--------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Da operação comercial | | |
| Prestações a receber com financiamento próprio (i) | 62.119 | 49.955 |
| Cartões de crédito (ii) | 249.593 | 210.806 |
| Outros (iii) | 8.198 | 8.916 |
| Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência | | |
| bancária (CDCI) | 14.692 | 9.107 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.881) | (3.235) |
| Ajuste a valor presente de clientes | (9.437) | (8.695) |
| Receita não realizada | (6.527) | (1.937) |
| | <u>313.757</u> | <u>264.917</u> |

- (i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de *impairment* constituída.
- (ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.
- (iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para *impairment*, e com risco reduzido de crédito.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Depósitos bancários e caixa | 108 | 110 | 5.948 | 16.397 |
| Aplicações financeiras | | | <u>2.178</u> | <u>3.179</u> |
| | <u>108</u> | <u>110</u> | <u>8.126</u> | <u>19.576</u> |

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Da operação comercial | | | | |
| Prestações a receber com financiamento próprio | 132 | 106 | 62.119 | 49.955 |
| Cartões de crédito | | | 249.593 | 210.806 |
| Outros | | | 8.198 | 8.916 |
| Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor Interveniência bancária (CDCI) | | | 14.692 | 9.107 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | (4.881) | (3.235) |
| Ajuste a valor presente de clientes | | | (9.437) | (8.695) |
| Receita não realizada | | | (6.527) | (1.937) |
| | <u>132</u> | <u>106</u> | <u>313.757</u> | <u>264.917</u> |
| Menos parcela não circulante | | | (38.381) | (3.304) |
| Parcela circulante | <u>132</u> | <u>106</u> | <u>275.376</u> | <u>261.613</u> |

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

| | <u>Consolidado</u> | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Em 1º de janeiro | 3.235 | 1.460 |
| Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber | 5.541 | 3.576 |
| Baixas efetuadas | (3.895) | (1.801) |
| Em 31 de dezembro | <u>4.881</u> | <u>3.235</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Complemento de provisão | 5.541 | 3.576 |
| Recuperação de créditos de clientes | <u>(634)</u> | <u>(642)</u> |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações | <u>4.907</u> | <u>2.934</u> |

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

- (c) Ajuste a valor presente de clientes:

| | <u>Consolidado</u> | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2017</u> |
| Saldo inicial | 8.695 | 11.214 |
| Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado | 29.026 | 27.405 |
| Realização do ajuste a valor presente | <u>(28.284)</u> | <u>(29.924)</u> |
| | <u>9.437</u> | <u>8.695</u> |

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até cinco anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, no Consolidado, não possui contas a receber de clientes vencidas e não *impaired*.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

| | <u>Consolidado</u> | |
|------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Até 30 dias | 1.304 | 1.020 |
| De 31 a 60 dias | 1.097 | 1.222 |
| De 61 a 90 dias | 2.328 | 2.437 |
| Acima de 91 dias | <u>10.145</u> | <u>8.398</u> |
| | <u>14.874</u> | <u>13.077</u> |

Em 31 de dezembro de 2017, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 4.881 (2016 - R\$ 3.235) estavam *impaired* e provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer está representada abaixo:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Até três meses | 132 | 106 | 148.665 | 131.279 |
| De três a 12 meses | | | 141.724 | 112.528 |
| De um a três anos | | | <u>29.339</u> | <u>21.900</u> |
| | <u>132</u> | <u>106</u> | <u>319.728</u> | <u>265.707</u> |

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Vencidos | | | 14.874 | 13.077 |
| A vencer | <u>132</u> | <u>106</u> | <u>319.728</u> | <u>265.707</u> |
| | <u>132</u> | <u>106</u> | <u>334.602</u> | <u>278.784</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Estoque de mercadorias para revenda | 226.017 | 210.791 |
| Materiais diversos | 667 | 631 |
| Provisão para perda nos estoques | (2.843) | (2.950) |
| Ajuste a valor presente | (2.959) | (2.979) |
| | <u>220.882</u> | <u>205.493</u> |

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

| Descrição | Consolidado | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------|--------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Total | Total |
| | | | 2017 | 2016 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 393 | 142 | 535 | 633 |
| Provisão para contingências | 3.477 | 1.252 | 4.729 | 4.873 |
| Demais provisões temporárias | 2.081 | 749 | 2.830 | 2.626 |
| Efeitos Lei nº 11.638/07: | | | | |
| AVP clientes | 2.075 | 747 | 2.822 | 2.531 |
| AVP fornecedores e estoques | 265 | 95 | 360 | 351 |
| Mercadorias não entregues | 247 | 89 | 336 | 72 |
| <i>Impairment</i> | 91 | 32 | 123 | 124 |
| Depreciação e amortização pela vida útil remanescente | (1.934) | (696) | (2.630) | (2.798) |
| Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social | 769 | 277 | 1.046 | |
| | <u>7.464</u> | <u>2.687</u> | <u>10.151</u> | <u>8.412</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

| Ano | Ativo | Passivo | Consolidado | |
|-------------|---------------|----------------|--------------------|--------------|
| | | | 2017 | 2016 |
| 2017 | | | | 5.528 |
| 2018 | 7.933 | (813) | 7.120 | 2.884 |
| 2018 a 2023 | 4.848 | (1.817) | 3.031 | |
| | <u>12.781</u> | <u>(2.630)</u> | <u>10.151</u> | <u>8.412</u> |

Os valores de compensação são os seguintes:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Ativo de imposto diferido | | |
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses | 4.848 | 3.865 |
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses | 7.933 | 7.345 |
| | <u>12.781</u> | <u>11.210</u> |
| Passivo de imposto diferido | | |
| Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses | (1.817) | (981) |
| Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses | (813) | (1.817) |
| | <u>(2.630)</u> | <u>(2.798)</u> |
| Ativo de imposto diferido (líquido) | <u>10.151</u> | <u>8.412</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------|
| | 2017 | 2016 |
| Em 1º de janeiro | 8.412 | 5.369 |
| Provisão para contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa) | (98) | 277 |
| Provisão para contingências | (144) | 402 |
| Demais provisões temporárias | 204 | 2.580 |
| Efeitos Lei nº 11.638/07: | | |
| <i>Leasing/imobilizado</i> | | |
| AVP clientes | 291 | (623) |
| AVP fornecedores e estoques | 9 | 11 |
| Depreciação e amortização pela vida útil | 168 | 393 |
| <i>Impairment</i> do imobilizado | (1) | 26 |
| Mercadorias não entregues | 264 | (23) |
| Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social | 1.046 | |
| Em 31 de dezembro | 10.151 | 8.412 |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

| | Consolidado | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|--|---|---|--------------------------------------|---|--|--------------|
| | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Provisão para contingências | Demais provisões temporárias | <i>Impairment</i> do imobilizado | Mercadorias não entregues | Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP | Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribui ção Social | Total |
| Ativo de imposto diferido | | | | | | | | |
| Em 01 de janeiro de 2016 | 356 | 4.471 | 46 | 98 | 95 | 3.494 | | 8.560 |
| Creditado à demonstração do resultado | 277 | 402 | 2.580 | 26 | (23) | (612) | | 2.650 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 633 | 4.873 | 2.626 | 124 | 72 | 2.882 | | 11.210 |
| Creditado à demonstração do resultado | (98) | (144) | 204 | (1) | 264 | 300 | 1.046 | 1.571 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 535 | 4.729 | 2.830 | 123 | 336 | 3.182 | 1.046 | 12.781 |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|---|----------------|
| | Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil | Total |
| Passivo de imposto diferido | | |
| Em 31 de dezembro de 2015 | (3.191) | (3.191) |
| Debitado à demonstração do resultado | 393 | 393 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | (2.798) | (2.798) |
| Debitado à demonstração do resultado | 168 | 168 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | (2.630) | (2.630) |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas - controladora

(a) Informações sobre investimentos

| 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | | | | |
|--|---------|---------|-----------|--------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|-----------------------|---|----------------------|
| Participações diretas | Ativo | Passivo | Receita | Capital social realizado | Patrimônio líquido | Lucro (Prejuízo) do exercício | Quantidade total de ações/quotas | Participação direta - % | Saldo do investimento | Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada | Dividendos propostos |
| Colmagi Atacadista S.A. | 25.381 | 646 | 3.404 | 15.400 | 24.735 | 1.960 | 11.997 | 98,248 | 24.302 | 1.926 | 457 |
| Colombo Motos S.A. | 96.687 | 83.075 | 31.196 | 7.000 | 13.612 | (3.623) | 4.960.000 | 99,4284 | 13.534 | (3.603) | |
| Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. | 58.485 | 16.620 | 18.211 | 10.000 | 42.224 | 5.240 | 50 | 99,0000 | 41.802 | 5.188 | |
| Correfar Corretora S.A. | 1.432 | 220 | 902 | 50 | 1.212 | 805 | 50 | 99,8000 | 1.209 | 803 | 191 |
| Lojas Colombo S.A. | 691.001 | 321.985 | 1.501.274 | 190.000 | 369.015 | 9.621 | 4.061 | 97,4185 | 359.489 | 9.373 | 1.895 |
| | | | | | | <u>14.003</u> | | | <u>440.336</u> | <u>13.687</u> | <u>2.543</u> |

| 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | | | | |
|--|---------|---------|-----------|--------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------|-----------------------|---|----------------------|
| Participações diretas | Ativo | Passivo | Receita | Capital social realizado | Patrimônio líquido | Lucro (Prejuízo) do exercício | Quantidade total de ações/quotas | Participação direta - % | Saldo do investimento | Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada | Dividendos propostos |
| Colmagi Atacadista S.A. | 26.767 | 1.024 | 4.893 | 15.400 | 25.743 | 3.513 | 11.997 | 98,248 | 25.292 | 3.451 | 819 |
| Colombo Motos S.A. | 108.845 | 91.610 | 34.200 | 7.000 | 17.235 | (6.617) | 4.960.000 | 99,4284 | 17.137 | (6.579) | |
| Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. | 54.182 | 17.198 | 24.572 | 10.000 | 36.984 | 8.725 | 50 | 99,0000 | 36.614 | 8.638 | |
| Correfar Corretora S.A. | 2.036 | 690 | 1.120 | 50 | 1.346 | 1.049 | 50 | 99,8000 | 1.343 | 1.047 | 249 |
| Lojas Colombo S.A. | 645.278 | 286.056 | 1.406.506 | 190.000 | 359.221 | 9.153 | 4.061 | 97,4185 | 349.948 | 8.917 | 2.118 |
| | | | | | | <u>15.823</u> | | | <u>430.334</u> | <u>15.474</u> | <u>3.186</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

| | | | | | | Controladora |
|--|---------------|---------------|-----------------------|--------------|----------------|----------------|
| | Colmagi | Colombo Motos | Farroupilha Consórcio | Correfar | Lojas Colombo | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 25.987 | 23.160 | 27.976 | 1.637 | 338.109 | 416.869 |
| Reversão de dividendos | | 556 | | | 5.173 | 5.729 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 3.451 | (6.579) | 8.638 | 1.047 | 8.917 | 15.474 |
| Resultado da equivalência patrimonial - variação de participação | | | | | (133) | (133) |
| Dividendos propostos | (819) | | | (249) | (2.118) | (3.186) |
| Dividendos complementares | (3.327) | | | (1.092) | | (4.419) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 25.292 | 17.137 | 36.614 | 1.343 | 349.948 | 430.334 |
| Reversão de dividendos | | | | | 2.118 | 2.118 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 1.926 | (3.603) | 5.188 | 803 | 9.373 | 13.687 |
| Resultado da equivalência patrimonial - variação de participação | | | | | (55) | (55) |
| Dividendos propostos | (457) | | | (191) | (1.895) | (2.543) |
| Dividendos complementares | (2.459) | | | (746) | | (3.205) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>24.302</u> | <u>13.534</u> | <u>41.802</u> | <u>1.209</u> | <u>359.489</u> | <u>440.336</u> |

| | Consolidado | | |
|---------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Crediare | Outros | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 65.891 | 2.428 | 68.319 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9.278 | | 9.278 |
| Alienações de investimentos | | (1.260) | (1.260) |
| Dividendos propostos | (2.292) | | (2.292) |
| Dividendos complementares | (7.285) | | (7.285) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 65.592 | 1.168 | 66.760 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 12.023 | | 12.023 |
| Aquisições | | 361 | 361 |
| Alienações de investimentos | | (22) | (22) |
| Dividendos propostos | (2.752) | | (2.752) |
| Dividendos complementares | (6.878) | | (6.878) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>67.985</u> | <u>1.507</u> | <u>69.492</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Colmagi

A Colmagi, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio, por atacado, de produtos e equipamentos eletrônicos e de móveis em geral, representações comerciais em geral, a representação por conta de terceiros, a administração de bens próprios, participação no capital de outras empresas, assim como a administração de negócios de franquia.

(ii) Colombo Motos

A Colombo Motos, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de motos.

(iii) Farroupilha Administradora de Consórcio

O Farroupilha Administradora de Consórcio, constituído de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de venda de consórcios.

(iv) Lojas Colombo

A Lojas Colombo constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

(v) Josema (controlada indireta)

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Josema detém o controle conjunto da Crediare.

(vi) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2017 apresentam um ativo total de R\$ 460.733 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 324.765. As rendas a apropriar produtos de crédito montam a R\$ 115.163 (2016 - R\$ 135.418). As rendas de operações de crédito montam a R\$ 159.636 (2016 - R\$ 164.026) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado da Crediare.

Abaixo seguem as principais informações das demonstrações financeiras da Crediare (controlada em conjunto):

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|----------------|----------------|
| Ativo | | |
| Circulante | 337.197 | 343.856 |
| Não circulante | 123.536 | 105.229 |
| Total do ativo | <u>460.733</u> | <u>449.085</u> |
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Circulante | 315.093 | 311.035 |
| Não circulante | 9.672 | 6.868 |
| Patrimônio líquido | 135.968 | 131.182 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>460.733</u> | <u>449.085</u> |
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Demonstração do resultado | | |
| Receita da intermediação financeira | 159.636 | 164.026 |
| Despesas da intermediação financeira | (20.465) | (29.337) |
| Despesas operacionais | (95.017) | (100.646) |
| Imposto de renda e contribuição social | (20.108) | (15.487) |
| Lucro líquido do exercício | <u>24.046</u> | <u>18.556</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível - consolidado

(a) Composição do saldo

| | Consolidado | | |
|--|-------------------------------|--|--------------|
| | <i>Software</i> adquiridos | Direito de Utilização de imóveis | Total |
| Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016 | 8.739 | | 8.739 |
| Aquisições | 2.329 | 64 | 2.393 |
| Alienações | (210) | | (210) |
| Amortizações | (3.065) | (8) | (3.073) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.793</u> | <u>56</u> | <u>7.849</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| Custo total | 23.193 | 4.691 | 27.884 |
| Amortização acumulada | (15.400) | (4.635) | (20.035) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.793</u> | <u>56</u> | <u>7.849</u> |
| Saldo inicial em 01 de janeiro de 2017 | 7.793 | 56 | 7.849 |
| Aquisições | 2.688 | | 2.688 |
| Alienações | (13) | | (13) |
| Amortizações | (3.392) | (11) | (3.403) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.076</u> | <u>45</u> | <u>7.121</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | |
| Custo total | 24.952 | 4.294 | 29.246 |
| Amortização acumulada | (17.876) | (4.249) | (22.125) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.076</u> | <u>45</u> | <u>7.121</u> |
| Taxas médias anuais de amortização - % | 16,14 | 17,03 | |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e propriedade para investimento

(a) Composição do saldo imobilizado - consolidado

| | Terrenos | Edificações | Benfeitorias em imóveis | Veículos | Móveis e utensílios | Equipamentos de processamento de dados | Total da operação | Obras em andamento | Imobilizado consolidado |
|---|---------------|---------------|-------------------------|---------------|---------------------|--|-------------------|--------------------|-------------------------|
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 42.221 | 35.169 | 17.170 | 14.092 | 16.277 | 3.767 | 128.696 | 11.786 | 140.482 |
| Aquisições | 42 | 138 | 2.468 | 640 | 911 | 2.367 | 6.566 | 3.063 | 9.629 |
| Transferência | | | 1.260 | | | | 1.260 | (1.260) | |
| Ajuste ao valor de recuperação (impairment) | | | (244) | 1 | | 172 | (71) | | (71) |
| Alienações | | | (504) | (45) | (1.046) | (476) | (2.071) | | (2.071) |
| Depreciações | | (661) | (5.339) | (1.352) | (1.721) | (3.763) | (12.836) | | (12.836) |
| Saldo contábil, líquido | 42.263 | 34.646 | 14.811 | 13.336 | 14.421 | 2.067 | 121.544 | 13.589 | 135.133 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | | |
| Custo total | 42.263 | 51.960 | 55.939 | 21.020 | 40.379 | 17.418 | 228.979 | 13.589 | 242.568 |
| Depreciação acumulada | | (17.314) | (41.128) | (7.684) | (25.958) | (15.351) | (107.435) | | (107.435) |
| Saldo contábil, líquido | 42.263 | 34.646 | 14.811 | 13.336 | 14.421 | 2.067 | 121.544 | 13.589 | 135.133 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016 | 42.263 | 34.492 | 14.811 | 13.336 | 14.421 | 2.067 | 121.554 | 13.589 | 135.133 |
| Aquisições | | 1.085 | 4.587 | 2.079 | 1.722 | 682 | 10.155 | 2.248 | 12.403 |
| Transferência | | | | | | | | | |
| Ajuste ao valor de recuperação (impairment) | | | 48 | | (46) | 2 | 4 | | 4 |
| Alienações | (207) | (154) | (267) | (856) | (168) | (63) | (1.715) | | (1.715) |
| Depreciações | | (746) | (4.795) | (1.870) | (3.242) | (1.112) | (11.765) | | (11.765) |
| Saldo contábil, líquido | 42.056 | 34.831 | 14.384 | 12.689 | 12.687 | 1.576 | 118.223 | 15.837 | 134.060 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | | |
| Custo total | 42.056 | 52.891 | 58.353 | 20.363 | 40.889 | 15.430 | 229.982 | 15.837 | 245.819 |
| Depreciação acumulada | | (18.060) | (43.969) | (7.674) | (28.202) | (13.854) | (111.759) | | (112.759) |
| Saldo contábil, líquido | 42.056 | 34.831 | 14.384 | 12.689 | 12.687 | 1.576 | 118.223 | 15.837 | 134.060 |
| Taxas médias anuais de depreciação - % | | 1,25 | 20,00 | 19,94 | 10,99 | 16,62 | | | |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo de propriedade para investimento - controladora

| | <u>Terrenos</u> | <u>Edificações</u> | <u>Benfeitorias em imóveis próprios</u> | <u>Móveis e utensílios</u> | <u>Equipamento Processamento de Dados</u> | <u>Obras em andamento</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------|-----------------|--------------------|---|----------------------------|---|---------------------------|---------------|
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | | | | |
| Saldo inicial | 17.753 | 21.641 | 575 | | | 11.376 | 51.345 |
| Aquisição | 42 | | | | | 3.063 | 3.105 |
| Transferências | | | 1.260 | | | (1.260) | |
| Depreciações | | (263) | (186) | | | | (449) |
| Saldo contábil, líquido | <u>17.795</u> | <u>21.378</u> | <u>1.649</u> | | | <u>13.179</u> | <u>54.001</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | |
| Custo total | 17.795 | 27.741 | 2.313 | | | 13.179 | 61.028 |
| Depreciação acumulada | | (6.363) | (664) | | | | (7.027) |
| Saldo contábil, líquido | <u>17.795</u> | <u>21.378</u> | <u>1.649</u> | | | <u>13.179</u> | <u>54.001</u> |
| Em 01 de janeiro de 2017 | 17.795 | 21.378 | 1.649 | | | 13.179 | 54.001 |
| Aquisição | | | 28 | 4 | 2 | 2.235 | 2.269 |
| Depreciações | | (350) | (223) | | (1) | | (574) |
| Saldo contábil, líquido | <u>17.795</u> | <u>21.028</u> | <u>1.454</u> | <u>4</u> | <u>1</u> | <u>15.414</u> | <u>55.696</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | |
| Custo total | 17.795 | 27.741 | 2.337 | 4 | 6 | 15.414 | 63.297 |
| Depreciação acumulada | | (6.713) | (883) | | (5) | | (7.601) |
| Saldo contábil, líquido | <u>17.795</u> | <u>21.028</u> | <u>1.454</u> | <u>4</u> | <u>1</u> | <u>15.414</u> | <u>55.696</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

Transações e saldos

| | Controladora | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------|------------|---------------------------------|------------------|------------------------------|------------------------------|
| | Lojas Colombo | Colmagi | Correfar | Acionista – Pessoa Física | Colombo Motos | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Ativo | | | | | | | |
| Contas a receber | 81 | | | | | 81 | 478 |
| Créditos com partes relacionadas | 1.124 | | | | | 1.124 | 26.131 |
| Dividendos a receber | 1.895 | 457 | 191 | | | 2.543 | 3.186 |
| | <u>3.100</u> | <u>457</u> | <u>191</u> | | | <u>3.748</u> | <u>29.795</u> |
| Passivo | | | | | | | |
| Débitos com partes relacionadas | | | | 34.143 | | 34.143 | 381 |
| | | | | <u>34.143</u> | | <u>34.143</u> | <u>381</u> |
| Receitas (despesas) | | | | | | | |
| Receitas de aluguéis | 2.085 | | | | | 2.085 | 1.017 |
| Receita financeiras | 66 | | | | 910 | 976 | 2.396 |

As transações comerciais com partes relacionadas referem-se a contratos de aluguéis com prazo médio de vigência de cinco anos, remunerados de acordo com o faturamento das respectivas lojas e contratos de mútuo com acionista, sem remuneração e com prazo de vigência indeterminado.

Adicionalmente, a Companhia possui imóvel cujo valor residual registrado nas contas de imóveis e terrenos totalizam R\$ 1.040, que se encontra emprestados para uso por acionista.

A Companhia registra despesas cujo benefício econômico ocorre ao acionista controlador, no montante de R\$ 45 referente a despesas administrativas de gestão do imóvel de seu uso, todas excluídas do cálculo do IRPJ e CSLL.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>Lojas Colombo</u> | <u>Consórcio Farroupilha</u> | <u>Banco Bradesco S.A.</u> | <u>Colombo Motos S.A.</u> | <u>Acionista - Pessoa Física</u> | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Ativo | | | | | | | |
| Contas a receber | 4.506 | | 25 | 76.458 | | 80.989 | 89.171 |
| Dividendos a receber | 2.752 | | | | | 2.752 | 2.292 |
| Total créditos com partes relacionadas | 7.258 | | 25 | 76.458 | | 83.741 | 91.463 |
| Aplicações financeiras | | | 3.065 | | | 3.065 | 3.676 |
| Contas a receber | 18.950 | | | | | 18.950 | 26.429 |
| Passivo | | | | | | | |
| Empréstimos com partes relacionadas | | | | | 64.383 | 64.383 | 4.016 |
| Outras contas a pagar | 164 | | | 40 | | 204 | 227 |
| Total débitos com partes relacionadas | 164 | | | 40 | 64.383 | 64.587 | 4.243 |
| Depósitos interfinanceiros | | | 3.808 | | | 3.808 | 2.750 |
| | | | 3.808 | | | 3.808 | 2.750 |
| Receitas/despesas | | | | | | | |
| Ressarcimento (despesas) com vendas e administrativas | 24.700 | | | | (18) | 24.682 | 22.750 |
| Despesas e receitas financeiras | (89) | | | | (109) | (198) | (369) |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas, no consolidado, das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor dos honorários consolidado pagos ou a pagar até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 2.485 (R\$ 2.388 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Débitos com partes relacionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Em 1º de janeiro | 381 | 668 | 4.016 | 3.733 |
| Empréstimos efetuados durante o exercício | 33.925 | | 60.190 | 790 |
| Juros (Nota 21) | | | 634 | 370 |
| Amortização de empréstimo realizado | (163) | (287) | (457) | (808) |
| Juros pagos | | | | (69) |
| Em 31 de dezembro | <u>34.143</u> | <u>381</u> | <u>64.383</u> | <u>4.016</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Tipos de empréstimos | | |
| Circulante | | |
| Capital de giro | 27.983 | 42.696 |
| Arrendamento mercantil financeiro | 1.466 | 1.772 |
| | <u>29.449</u> | <u>44.468</u> |
| Não Circulante | | |
| Capital de giro | 16.917 | 17.692 |
| Arrendamento mercantil financeiro | 3.397 | 4.081 |
| | <u>20.314</u> | <u>21.773</u> |
| Total de empréstimos | <u><u>49.763</u></u> | <u><u>66.241</u></u> |

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

| | Consolidado | |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Ano de vencimento | | |
| 2017 | | |
| 2018 | | 16.044 |
| 2019 | 13.858 | 4.541 |
| 2020 | 5.476 | 505 |
| 2021 | 776 | 479 |
| 2022 | 204 | 204 |
| | <u>20.314</u> | <u>21.773</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento | | |
| Menos de um ano | 1.466 | 1.772 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | <u>3.397</u> | <u>4.081</u> |
| | <u>4.863</u> | <u>5.853</u> |
| Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros | <u>699</u> | <u>203</u> |

14 Provisão para demandas judiciais e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

| | <u>Consolidado</u> | | | |
|---|---|--------------|----------------|----------------|
| | <u>Trabalhistas, previdenciárias e cíveis</u> | <u>ISS</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Em 1º de janeiro | 14.465 | 4.244 | 18.709 | 18.499 |
| Debitado à demonstração do resultado/provisões adicionais | 4.362 | | 4.362 | 6.191 |
| Usado durante o exercício (baixa) | <u>(4.554)</u> | <u>(753)</u> | <u>(5.307)</u> | <u>(5.981)</u> |
| Em 31 de dezembro | <u>14.273</u> | <u>3.491</u> | <u>17.764</u> | <u>18.709</u> |
| (-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao passivo não circulante | <u>(4.209)</u> | | <u>(4.209)</u> | <u>(4.576)</u> |
| Provisão para demandas judiciais - passivo não circulante | <u>10.064</u> | <u>3.491</u> | <u>13.555</u> | <u>14.133</u> |
| Depósitos judiciais relacionados totais | 15.811 | 16 | 15.827 | 14.838 |
| (-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao ativo não circulante | <u>(4.209)</u> | | <u>(4.209)</u> | <u>(4.576)</u> |
| Depósitos judiciais - ativo não circulante | <u>11.602</u> | <u>16</u> | <u>11.618</u> | <u>10.262</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

· Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 12.175 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 12.039 em 31 de dezembro de 2016) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados;

· Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra a Companhia por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião de nossos consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 2.098 (R\$ 2.426 em 31 de dezembro de 2016).

(c) Contingências possíveis

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente o Grupo tem ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 7.397 na área trabalhistas, R\$ 6.103 na área cíveis e de R\$ 38.373 na área tributária.

15 Impostos, taxas e contribuições

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 | 31 de dezembro de 2017 | 31 de dezembro de 2016 |
| Imposto de renda e contribuição social | 1 | 47 | 163 | 1.022 |
| PIS e COFINS | 33 | 23 | 8.067 | 5.666 |
| ICMS | | | 7.404 | 7.937 |
| Obrigações sociais | 39 | 19 | 5.614 | 5.236 |
| Outros | 15 | 45 | 496 | 1.221 |
| | <u>88</u> | <u>134</u> | <u>21.744</u> | <u>21.082</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos parcelados

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
|----------------|-----------------------------------|----------------|
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Parcelamentos | <u>23.714</u> | <u>27.451</u> |
| | <u>23.714</u> | <u>27.451</u> |
| (-) Circulante | <u>(2.753)</u> | <u>(4.513)</u> |
| Não circulante | <u>20.961</u> | <u>22.938</u> |

Em 7 de outubro de 2011, a Companhia recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema. Em 2013 a empresa aderiu a reabertura do PAES, com base na Lei 12.865/13, com relação a débitos da referida operação e adicionalmente, em 2014, aderiu ao PAES com base na Lei 12.996/14, relacionado a um débito de PIS e COFINS.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o capital social é dividido em 13.773.438 ações ordinárias sem valor nominal.

(b) Reserva legal e retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Como determina o artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

O excesso da retenção de lucros observado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 será capitalizado em 2018.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro, foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|--|--|
| Em 1º de janeiro de 2016 | |
| Lucro líquido do exercício | 16.828 |
| Transferência para reserva legal (5%) | (841) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | (3.997) |
| Transferência para Reserva Estatutária | <u>(11.990)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | <u> </u> |
| Em 1º de janeiro de 2017 | |
| Lucro líquido do exercício | 13.839 |
| Transferência para reserva legal (5%) | (692) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | (3.287) |
| Transferência para Reserva Estatutária | <u>(9.860)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | <u> </u> |

18 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|---------------|---------------|
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 13.839 | 16.828 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares) | <u>13.773</u> | <u>13.773</u> |
| Lucro básico e diluído por ação | <u>1,00</u> | <u>1,22</u> |

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|------------------|
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Receita bruta de vendas | | | | |
| Vendas de mercadorias | | | 1.499.418 | 1.407.743 |
| Prestação de serviços | 2.079 | 2.314 | 56.951 | 60.751 |
| Receitas da intermediação financeira | | | 4.829 | 3.730 |
| | <u>2.079</u> | <u>2.314</u> | <u>1.561.198</u> | <u>1.472.224</u> |
| Deduções | | | | |
| Impostos e contribuições | (192) | (214) | (221.729) | (194.170) |
| Devoluções e abatimentos | | | (31.583) | (28.618) |
| | <u>(192)</u> | <u>(214)</u> | <u>(253.312)</u> | <u>(222.788)</u> |
| Receita líquida de vendas | <u>1.887</u> | <u>2.100</u> | <u>1.307.886</u> | <u>1.249.436</u> |

20 Despesas por natureza

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Despesas com salários e encargos | (852) | (715) | (155.221) | (158.920) |
| Remuneração dos administradores (Nota 12) | (36) | (36) | (2.425) | (2.388) |
| Encargos de depreciação, amortização | | | (13.883) | (14.779) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas das recuperações (Nota 6) | | | (4.907) | (2.934) |
| Despesas com aluguel | | | (38.544) | (35.707) |
| Despesas com propaganda | (34) | (28) | (24.037) | (19.569) |
| Despesas com tarifas de cartões | | | (13.818) | (13.637) |
| Despesas com manutenção | (80) | (319) | (21.450) | (18.429) |
| Despesas com água, energia elétrica e telefone | (12) | (13) | (7.747) | (9.208) |
| Remuneração prestação de serviços a terceiros | (451) | (319) | (36.484) | (38.397) |
| Impostos, taxas e contribuições | (339) | (201) | (8.131) | (8.290) |
| Despesas cíveis e trabalhistas | | | (12.730) | (17.248) |
| Outras despesas | (202) | (249) | (12.778) | (16.182) |
| Despesas venda e despesas administrativas | <u>(2.006)</u> | <u>(1.880)</u> | <u>(352.155)</u> | <u>(355.688)</u> |
| Despesas com vendas | | | (182.545) | (172.853) |
| Despesas gerais e administrativas | (2.006) | (1.880) | (169.287) | (182.835) |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros recebidos ou a receber | | 4 | 8.787 | 12.339 |
| Juros recebidos de partes relacionadas | 976 | 2.396 | | |
| Rendas de aplicações financeiras | 1 | 1 | 162 | 2.823 |
| Variação cambial de empréstimos | | 8 | 103 | 5.464 |
| Outras | 7 | 29 | 813 | 926 |
| | <u>984</u> | <u>2.438</u> | <u>9.865</u> | <u>21.552</u> |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre débitos com partes relacionadas | | | (634) | (370) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | | (4) | (14.128) | (16.606) |
| Juros parcelamento tributos (Nota 16) | | | (1.721) | (2.176) |
| Descontos concedidos | | | (223) | (163) |
| Variações monetárias | | | 3.449 | (2.696) |
| | | <u>(4)</u> | <u>(13.257)</u> | <u>(22.011)</u> |
| Resultado financeiro, líquido | <u>984</u> | <u>2.434</u> | <u>(3.392)</u> | <u>(459)</u> |

22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Imposto corrente | | | | |
| Imposto corrente sobre o lucro do exercício | (128) | (763) | (3.088) | (8.946) |
| Imposto diferido (Nota 8) | | | | |
| Geração e estorno de diferenças temporárias | | | 1.739 | 3.043 |
| Despesa de imposto de renda | <u>(128)</u> | <u>(763)</u> | <u>(1.349)</u> | <u>(5.903)</u> |

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|---------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda | 13.967 | 17.591 | 15.504 | 23.080 |
| Adições (exclusões) permanentes | | | | |
| Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial | (13.687) | (15.474) | (12.023) | (9.278) |
| Outras (exclusões) adições permanentes, líquidas | 97 | 126 | 486 | 3.560 |
| Base de cálculo | 377 | 2.243 | 3.967 | 17.362 |
| Alíquota fiscal combinada - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (128) | (763) | (1.349) | (5.903) |

23 Seguros

Os imóveis de propriedade da Companhia estão locados à sua controlada Lojas Colombo e a terceiros, que são os responsáveis pela contratação das apólices de seguros, cujos valores globais de cobertura estão demonstrados a seguir:

| Ramos | Importâncias seguradas |
|--------------------------|------------------------|
| Responsabilidade civil | 1.750 |
| Compreensivo empresarial | 563.837 |
| Veículos | 360 |

24 Direitos - contratos de aluguéis

(a) Direitos com arrendamento mercantil operacional - Companhia do Grupo como arrendatária

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, o Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebimentos totais mínimos previstos de arrendamento, desses contratos totalizam:

| | <u>Controladora e consolidado</u> | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| | <u>31 de dezembro de 2017</u> | <u>31 de dezembro de 2016</u> |
| Menos de um ano | 44 | 345 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 51.326 | 37.883 |
| Mais de cinco anos | 19.774 | 21.431 |
| | <u>71.144</u> | <u>59.659</u> |

(b) Avais concedidos

A Companhia A.R. Colombo Administração e Participações apresentou aval em empréstimos, com saldo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 1.049 pela controladora e R\$ 27.022 somado a Lojas Colombo com avais conjuntos (R\$ 3.055 Controladora e R\$ 30.914 em 2016 de forma conjunta com Lojas Colombo), tomados pela empresa do Grupo, Colombo Motos S.A. Adicionalmente, Lojas Colombo apresenta individualmente avais no montante de 11.650 com Colombo Motos e 7.711 com a empresa Uniaero Cooperativa dos Usuários de Aeronave.

* * *

